



2023

RELATÓRIO TÉCNICO

134

Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do Sistema Único de Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	134		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do Sistema Único de Saúde		
Objeto do TC:	Apoiar o fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do SUS.		
Número do processo:	25000.14105 -2021-	Número do SIAFI:	
Data de início	2 /12/2021	Data de término:	2 /12/202
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$14. 00.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 14. 00.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 02, Via 5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 0 23-040		
Telefone:	(1) 33153	E-mail:	gabinetsvsa saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Centro Panamericano de Febre Aftosa (AFT)		
Responsável:	Ottorino Cosivi		
Endereço:	Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, - São Bento Du ue de Ca ias RJ - Cep: 25045-002		
Telefone:	(21) 3 1- 050	E-mail:	cosivio paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e, consequentemente, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

Em janeiro de 2023, com o Decreto n.º 11.355/2023, e a intenção de concepção da saúde única que conecta a saúde humana, animal e ambiental, se incluiu o termo ambiente passando agora a ser chamar Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), estratégica do MS visando o fortalecimento e ampliação das ações de Vigilância Epidemiológica. A SVSA é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças, além da promoção de saúde, bem como a responsabilidade pela coordenação nacional de todas as ações, e executadas pelo SUS.

As ações e vigilância da SVSA está dividida em (sete) departamentos, sendo eles: 1. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis 2. Departamento de Doenças Transmissíveis 3. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis 4. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde 5. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente 6. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis 7. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador e 8. Departamento de Emergências em Saúde Pública

A Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), subordinada ao Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT/SVSA), dentre outras atribuições, é responsável por propor, coordenar, supervisionar, definir, monitorar e avaliar as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle das:

- a) Zoonoses: raiva, doenças transmitidas por carrapatos, leptospirose, hantavirose, acidentes causados por animais peçonhentos, esporotricose animal, brucelose, variante da Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), mormo, teníase-cisticercose, hidatidose (e uinococose), leishmaniose visceral e tegumentar, entre outras doenças e agravos de interesse em saúde pública
- b) Doenças de transmissão vetorial: malária, leishmaniose visceral, leishmaniose tegumentar, doença de Chagas, entre outras doenças e agravos de interesse em saúde pública
- c) Doenças de transmissão hídrica e alimentar: botulismo, febre tifoide, rotavírus, doença de Haff, doenças diarreicas agudas, surtos DTHA, síndrome hemolítico-urêmica, toxoplasmose, cólera, entre outras doenças de interesse em saúde pública
- d) Saúde Única: Unidades de vigilância de zoonoses, esporotricose, brucelose humana, teníase-cisticercose, Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), mormo, hidatidose (e uinococose) e animais sinantrópicos.

A eficácia dessas atividades depende da disponibilidade de dados para subsidiar o processo de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das atividades bem como, dispor de profissionais capacitados, em quantidade suficiente, com infraestrutura física e tecnológica atualizada para garantir a execução das ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.

O 134º Termo de Cooperação Técnica (TC 134), celebrado entre a OPAS/OMS, por meio do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (PANAFTOSA/SPV-OPAS/OMS) e o Ministério da Saúde, por meio da SVSA, está alinhado ao que se estabelece como prioridades para apoiar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS - União, Estados, Municípios e Distrito Federal -, para o fortalecimento da vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse em saúde pública causados por animais das doenças de transmissão vetorial e de transmissão hídrica e alimentar, e de possíveis surtos e epidemias dessas doenças e no âmbito da abordagem Saúde Única, para alcançar os resultados esperados propostos no plano de trabalho.

Com base nestas necessidades e levando em consideração o Plano Estratégico da OPAS, foram propostas as principais atividades para implementação no ano de 2023 e obtenção dos resultados esperados para este 1º TA do TC134 que consistem em aprimorar e reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, com vistas a contribuir com o avanço das metas nacionais e internacionais dessas doenças no País além disso, e diante do contexto atual e frente ao cenário epidemiológico.

Estão contemplados o desenvolvimento de estudos e pesquisas para responder lacunas do conhecimento viabilizar a participação de profissionais em atividades científicas e modalidades de troca de experiências, nacionais e/ou internacionais realizar seminários, oficinas, reuniões técnicas e treinamentos assessorar e cooperar com os estados, municípios e Distrito Federal na implementação das ações promover a criação e/ou aprimoramento dos sistemas de informação em saúde, e as ferramentas de análise, monitoramento e avaliação dos dados as análises epidemiológicas e divulgação para uma comunicação de risco mais eficiente apoiar a publicação de materiais técnicos e educativos elaboração de documentos técnicos e indicadores para a atuação da vigilância em saúde.

A melhoria das estruturas dos serviços de vigilância e a realização de estratégias de intervenção coletiva voltadas para as doenças transmissíveis, colaborando nas ações para prevenção, detecção e controle de eventos de saúde pública, no âmbito da vigilância epidemiológica das zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar bem como, o conceito de Saúde Única.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse saúde pública causados por animais implantadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessoradas 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente <ul style="list-style-type: none"> . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das zoonoses 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das zoonoses 3. Realizar assessoria técnica e equipes de vigilância das zoonoses em pelo menos 20 Unidades Federadas 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para zoonoses 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para vigilância, prevenção e controle das zoonoses <ul style="list-style-type: none"> . Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das zoonoses . Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das zoonoses.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período, o TC134 promoveu a realização de diversos estudos técnicos, com a contratação de consultorias especializadas que resultaram em 3 documentos técnicos para apoiar e subsidiar as atividades que visam o fortalecimento das políticas de vigilância em saúde das zoonoses da CGZV/DEDT/SVSA, colaborando na tomada de decisões e na cooperação aos estados e municípios, em temas prioritários, como se destacam:

O estudo da ocorrência e distribuição das riúetsias no Brasil e criação dos protocolos relacionados a ficha de riúetsia e laboratorial de potenciais vetores dela na plataforma REDCap

A avaliação dos registros de óbitos de acidentes por animais peçonhentos no SINAN a elaboração do Boletim Epidemiológico de Acidentes por Abelhas, ano 2022 o roteiro de instruções para análise epidemiológica de acidentes por abelhas e acidentes escorpínicos na linguagem de programação R o estudo da análise da distribuição e utilização dos soros antiofídicos, por regiões administrativas, no Brasil em 2021 as ações preventivas por acidentes ofídicos no SUS, com a análise da distribuição e utilização dos soros antiofídicos, a vigilância de óbito, avaliação da qualidade dos dados dos acidentes ofídicos e escorpínicos, bem como as informações referentes ao processo de aquisição e distribuição de soro antitotulínico e soro antiaracnídeo

A elaboração de material digital para auxiliar o manejo clínico da febre maculosa e da leptospirose com a entrega de

material para apoiar a vigilância e a ficha de investigação de óbito por leptospirose a descrição do perfil dos óbitos por leptospirose no Brasil de 2010 a 2011 e o plano de contingência para respostas emergenciais em leptospirose

A revisão do Manual de Vigilância, Prevenção e Controle das Hantavírus

A avaliação das capacitações sobre o novo protocolo para profilaxia antirrábica os estudos e atualização de vigilância da raiva por morcegos em áreas urbanas estudo descritivo sobre a raiva humana causada por morcegos hematófagos no Brasil: passado e presente e da transmissão com a variante 3 causadas por gatos no Brasil e o diagnóstico situacional das equipes estaduais de vigilância da raiva em morcegos no Brasil

O relatório descritivo dos processos concluídos de aquisições dos insumos estratégicos para a Saúde, inserido no Plano Anual de Contratações - PAC 2022 sob a responsabilidade Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV/DEDT/SVSA/MS)

O relatório descritivo dos projetos propostos de cooperação técnica para apoiar Estudos e Pesquisas, financiados via Carta Acordo, sobre Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças, apresentados a Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV/DEDT/SVSA/MS), no exercício de 2023.

A cooperação também promoveu a realização de (nove) eventos relacionados as capacitações, treinamentos presenciais e visita técnica para profissionais das equipes da secretaria estadual e outros profissionais da saúde em temas como a investigação eco epidemiológica da hantavirose e da rede de vigilância de ambientes para a febre maculosa o treinamento de técnicos da vigilância em saúde para a identificação e controle de escorpiões visando a estruturação do programa estadual visitas técnicas ao Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) e aos laboratórios produtores nacionais de soros antivenenos e de soro antirrábico, e alinhamento das atividades de vacinação da raiva canina na fronteira Brasil/Bolívia, Rio Branco, Brasiléia AC, e a participação de profissionais no simpósio internacional 1st International Symposium Research in Venomous Animals .

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No início do ano todas as atividades estiveram vinculadas ao saldo disponível e com a transferência dos recursos remanescentes da 1ª TA, em 20 de abril de 2023, foram realizadas a revisão e atualização do Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2023, que refletiu em alterações aos contratos de consultorias especializadas com o objetivo de atender a demanda total do PTA e das atividades, considerando também que 2023 é final de biênio da OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE1, com um progresso de 50% no Plano de Trabalho Anual.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessorada 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente <ul style="list-style-type: none"> . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão vetorial 3. Realizar assessoria técnica e reuniões de vigilância das doenças de transmissão vetorial em pelo menos 20 Unidades Federadas 4. Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão vetorial 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial <ul style="list-style-type: none"> . Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão vetorial . Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das doenças de transmissão vetorial. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC134 promoveu ações para a elaboração de estudos técnicos para apoiar a vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial da SVSA, com a contratação de consultorias especializadas que resultaram em 34 documentos técnicos em temas que se destacam:

Análise descritiva do perfil de pacientes submetidos ao uso da Anfotericina B Lipossomal para o tratamento de Leishmaniose Tegumentar no Brasil, no período de 2011 a 2020

Análise descritiva do perfil de uso da miltefosina nos estados de São Paulo, Distrito Federal, Bahia e Paraná no tratamento da leishmaniose tegumentar, durante o primeiro ano de implementação da oferta do medicamento na rede pública de saúde

Avaliação epidemiológica e operacional do encerramento dos três primeiros ciclos de encoleiramento de cães para a prevenção e controle da leishmaniose visceral do município de Montes Claros-MG e a análise crítica dos municípios que finalizaram o 1º ciclo de encoleiramento no Brasil para a prevenção e controle da leishmaniose visceral e a análise comparativa da evolução da qualidade e completude dos dados de LV notificados no Sinan 2010-2020, regiões Sudeste e Nordeste

Análise das condições climáticas nas áreas de ocorrência de *Biomphalaria straminea* e da *Biomphalaria tenagophila*, utilizando modelagem de nicho ecológico, no Brasil

Informações e análise epidemiológica dos surtos de doença de Chagas aguda ocorridos no Brasil entre os anos de 2012 e 2021 e por transmissão vertical relacionando as bases do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), entre os anos de 2012 e 2021 e Informações epidemiológicas em painel desenvolvido em Power BI com análises de transmissão vertical e surtos ocorridos no Brasil, entre os anos de 2012 e 2021

Estudo para definição de parâmetros para os indicadores entomológicos e processos para composição do guia para estruturação de linhas de cuidado para doença de Chagas, assim como o reconhecimento de municípios como primeira etapa do projeto IntegraChagas Brasil, elaboração de roteiro de vídeos instrucionais para notificação e elaboração dos capítulos sobre o SINAN e uso do Tablin e Tabet do Caderno de análise de doença de Chagas aguda. Análise de sobreposição de variáveis socioambientais e climáticas, distribuição de vetores e casos humanos.

Foram realizados:

apoio para a participação de técnicos em 13 eventos presenciais de capacitação para a vigilância e notificação da Doença de Chagas crônica, visando a estruturação dos programas estaduais

treinamento em tratamento intralesional da Leishmaniose Tegumentar com antimoniato de meglumina em reuniões técnicas para discussão das ações de Saúde Única com interface a problemática da doença de Chagas e para acompanhamento das ações interministeriais acerca do tratamento da leishmaniose visceral bem como em visitas técnicas para monitorar os projetos e a estratégia de encoleiramento das áreas com uso de coleiras impregnadas com inseticida para *Lutzomyia longipalpis*. A cooperação apoiou a participação presencial de técnicos do Ministério da Saúde na reunião regional *Enfermedad de Chagas en las Américas: análisis de la situación actual* - revisão estratégica de la agenda regional, em comemoração ao Dia Mundial da Doença de Chagas e no 3º Simpósio de Leishmanioses da Região Sul - LeishSul.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No início do ano todas as atividades estiveram vinculadas ao saldo disponível e com a transferência dos recursos remanescentes da 1ª TA, em 20 de abril de 2023, foram realizadas a revisão e atualização do Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2023, que refletiu em ajustes às condições aos contratos de consultorias especializadas com o objetivo de atender a demanda total do PTA e das atividades, considerando também que 2023 é final de biênio da OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE2, com um progresso de 50% no Plano de Trabalho Anual.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessorada 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente <ul style="list-style-type: none"> . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar 3. Realizar assessoria técnica e reuniões de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar em pelo menos 10 Unidades Federadas 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão hídrica e alimentar 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar <ul style="list-style-type: none"> . Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar . Elaborar e divulgar pelo menos 5 informes epidemiológicos das doenças de transmissão hídrica e alimentar 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação as ações programadas no PTA 2023, no 1º semestre de 2023, foram realizadas a contratação de 5 consultorias especializadas que resultaram na elaboração de 1 documentos técnicos em apoio a vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar da SVSA, como:

Atualização do Manual de Vigilância Integrada para Botulismo com ênfase na área laboratorial e de vigilância atualização da nota informativa do fluxo de notificação e orientação sobre soro antibotulínico, atualização no site Saúde de A a Z com foco em botulismo infantil análise descritiva e da qualidade dos dados notificados de Botulismo presentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) com foco no perfil epidemiológico, 2013-2022 e proposta de padronização dos critérios para qualificação do banco de dados das notificações no Sinan

Elaboração de questionário para levantamento de pontos críticos na operacionalização da vigilância epidemiológica de surtos de DTHA pelas vigilâncias epidemiológicas estaduais a serem trabalhados em capacitações da VE-DTHA

Realização da análise das notificações de surtos de DTHA em 2022 e situação epidemiológica dos casos compatíveis com a doença de Haff no Brasil, período de 2021 e 2022

Avaliação da qualidade dos dados das notificações e atributos quantitativos de Toxoplasmose Adquirida na Gestação e da Toxoplasmose Congênita do Sinan (201 a 2021)

Propostas de análises espaciais de casos de doenças diarreicas agudas na região Centro-Oeste para compor o Painel de monitoramento das doenças diarreicas agudas Tableau bem como, de proposta de um instrutivo para a

utilização desse painel por profissionais das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Proposta de documento para esclarecer o termo *virose da mosca* utilizado para designar aumento de casos de doenças diarreicas agudas e orientar a melhor conduta para as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Proposta de nota técnica da vigilância epidemiológica das doenças diarreicas agudas: informações operacionais para orientar as vigilâncias epidemiológicas das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

Proposta de atualizações no site da Secretaria de Vigilância em Saúde de A a Z para Cólera no Brasil e definições de casos de cólera existentes em outros países e proposta de alteração da definição de caso de cólera no Brasil, considerando a atualização da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O TC apoiou a realização e participação de técnicos na oficina da estratégia de vigilância do óbito por causas evitáveis ou reduzíveis na visita técnica em apoio ao surto de DDA em Santa Catarina e participação na Feira Hospitalar 2023, realizada em São Paulo/SP.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No início do ano todas as atividades estiveram vinculadas ao saldo disponível e com a transferência dos recursos remanescentes da 1ª TA, em 20 de abril de 2023, foram realizadas a revisão e atualização do Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2023, que refletiu em tensões aos contratos de consultorias especializadas com o objetivo de atender a demanda total do PTA e das atividades, considerando também que 2023 é final de biênio da OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE3, com um progresso de 50% no Plano de Trabalho Anual.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem Saúde Única implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessorada 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente <ul style="list-style-type: none"> . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 21 documento técnico com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem Saúde Única . 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância no âmbito da abordagem Saúde Única . 3. Realizar assessoria técnica e equipes de vigilância no âmbito da abordagem Saúde Única em pelo menos 5 Unidades Federadas. 4. Publicar e divulgar ao menos 2 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças no âmbito da abordagem Saúde Única . 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busquem responder lacunas do conhecimento e contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças no âmbito da abordagem Saúde Única . <ul style="list-style-type: none"> . Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças no âmbito da abordagem Saúde Única . . Elaborar e divulgar pelo menos 2 informes epidemiológicos das doenças no âmbito da abordagem Saúde Única . 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para as ações programadas em apoio a vigilância, prevenção e controle de doenças no âmbito da abordagem Saúde Única, foram realizadas a contratação de 5 consultorias especializadas que resultaram na elaboração de 1 documentos técnicos entre propostas e análises técnicas e estratégicas nessa nova abordagem:

Proposta de atualização do Capítulo V da Portaria de Consolidação do MS nº 5, de 2 de setembro de 2011 (Das ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública) no conteúdo da abordagem de Saúde Única

Proposta de texto técnico informativo sobre a Varíola Bovina no espaço digital - Saúde de A a Z -, do Ministério da Saúde

Proposta de texto técnico informativo sobre diagnóstico situacional sobre os Castramóveis financiados pelo Ministério da Saúde de 2011 a 2020 (Portaria de Consolidação n. 5, de 2011, capítulo V).

Proposta de justificativa para subsidiar a solicitação de elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Cisticercose/Neurocisticercose junto Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

Proposta de justificativa para subsidiar a solicitação de elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Teníase junto Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

Revisão da literatura sobre a Brucelose Humana depressiva para subsidiar a vigilância epidemiológica da Brucelose

humana

Revisão da literatura sobre *Brucella canis* e os riscos potenciais para os seres humanos

Análise de óbitos por Brucelose humana no Brasil, entre 1990 - 2020, e listados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Análise da Morbidade Hospitalar de Brucelose humana, entre 2000 -2022, e listados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Propostas de conteúdo sobre Hidatidose/Echinococose e mormo em humanos para inserir no espaço digital A-Z do Ministério da Saúde

Levantamento das possíveis fontes de financiamento internacionais para a implementação das ações de Saúde Única

Proposta de ações relacionadas à linha de ação de Fortalecimento das capacidades institucionais a serem inseridas ao Plano de Ação Nacional de Saúde Única

Proposta de capítulo sobre Vigilância Animal para compor o Guia de Vigilância em Saúde

Publicação de nota técnica conjunta com diretrizes sobre a vigilância da esporotricose animal no Brasil e proposta de Ficha de Notificação de Esporotricose Animal no REDCap e análises dos processos realizados para a construção de um Programa Nacional de Vigilância da esporotricose animal.

Não houve realização de eventos nesse tema no período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No início do ano todas as atividades estiveram vinculadas ao saldo disponível e com a transferência dos recursos remanescentes da 1ª TA, em 20 de abril de 2023, foram realizadas a revisão e atualização do Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2023, que refletiu em alterações aos contratos de consultorias especializadas com o objetivo de atender a demanda total do PTA e das atividades, considerando também que 2023 é final de biênio da OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE4, com um progresso de 50% no Plano de Trabalho Anual.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	0	0	50%
2	2	0	0	50%
3	2	0	0	50%
4	2	0	0	50%
Total:		0	0	50%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse saúde pública causados por animais implantadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessoradas 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das zoonoses 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das zoonoses 3. Realizar assessoria técnica e reuniões de vigilância das zoonoses em pelo menos 20 Unidades Federadas 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para zoonoses 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das zoonoses . Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das zoonoses . Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das zoonoses.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No período de 30 de junho a 31 de dezembro de 2023, o TC134 promoveu a realização de estudos técnicos, com a contratação de duas novas consultorias especializadas que, somadas às consultorias contratadas no semestre anterior resultaram em 21 documentos técnicos para apoiar e subsidiar as atividades que visam o fortalecimento das políticas de vigilância em saúde das zoonoses da CGZV/DEDT/SVSA, colaborando na tomada de decisões e na cooperação aos estados e municípios, em temas prioritários, como se destacam:

1. Avaliação descritiva dos dados inseridos entre 2021 e 2022 na ficha de encaminhamento de potenciais vetores de riúeltias na plataforma REDCap
2. Avaliação descritiva dos dados inseridos entre 2021 e 2022 na ficha laboratorial de potenciais vetores de riúeltias na plataforma REDCap
3. Análise comparativa entre os casos de raiva animal, de 2011 a 2022, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e os dados laboratoriais registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), além dos dados enviados pelos laboratórios da região Sul
4. Análise comparativa entre os casos de raiva animal, de 2011 a 2022, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e os dados laboratoriais registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL),

além dos dados enviados pelos laboratórios da região Sudeste

5. Análise comparativa entre os casos de raiva animal, de 2011 a 2022, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e os dados laboratoriais registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), além dos dados enviados pelos laboratórios da região Centro-Oeste

. Roteiro de instruções (script) para análise epidemiológica de acidentes por lagartas na linguagem de programação R

. Boletim Epidemiológico de Acidentes Escorpínicos referente ao ano de 2022

. Descrição do perfil dos óbitos por leptospirose no Brasil de 2010 a 2021

. Caderno instrucional para estruturação da vigilância do óbito por febre maculosa

10. Caderno instrucional para estruturação da vigilância do óbito por hantavirose

11. Proposta do caderno específico dos acidentes peçonhentos para a oficina local da estratégia de vigilância do óbito por causas evitáveis e reduzíveis no estado do Amazonas (Projeto piloto)

12. Diagnóstico situacional da visita técnica ao laboratório público produtor de soros hiperimunes (soros antivenenos) na Fundação Ezequiel Dias (Funed) / MG

13. Diagnóstico situacional da visita técnica ao laboratório público produtor de soros hiperimunes (soros antivenenos) no Instituto Vital Brazil (IVB) / RJ

14. Revisão do capítulo - Vigilância Ecoepidemiológica do Manual de Vigilância, Prevenção e Controle das Hantavirose

15. Revisão do capítulo - Prevenção e Controle das Hantavirose do Manual de Vigilância, Prevenção e Controle das Hantavirose

1. Avaliação dos atributos: qualitativo e quantitativo de ser representado pela validade dos dados (completude das variáveis obrigatórias e essenciais) e atributo quantitativo de ser representado pela oportunidade (de investigação, notificação, encerramento e evolução) dos acidentes escorpínicos na região Sudeste no período de 2010 a 2021

1. Avaliação dos atributos: qualitativo e quantitativo dos acidentes escorpínicos na região Centro-Oeste no período de 2010 a 2021

1. Avaliação dos atributos: qualitativo e quantitativo dos acidentes escorpínicos na região Norte no período de 2010 a 2021

1. Diagnóstico situacional das espécies estaduais de vigilância da raiva em morcegos no Brasil

20. Perfil epidemiológico de raiva humana causada por saguis-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*), no Brasil

21. Perfil epidemiológico dos atendimentos antirrábicos causados por primatas-não humanos no Brasil.

O TC 134, por meio do PANAFTOSA/OPAS, promoveu a realização de 15 eventos relacionados as capacitações, treinamentos presenciais e visita técnica para profissionais das espécies da secretaria estadual e outros profissionais da saúde em temas listados abaixo:

1. Visita Técnica ao laboratório produtor nacional de soros antivenenos para os acidentes por animais peçonhentos e soro antirrábico - Instituto Butantan

2. Capacitação sobre os aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais - Febre Maculosa

3. Seminário de Sensibilização em vigilância e Controle da Hantavirose

4. Capacitação de Médicos e Enfermeiros para Diagnóstico e Tratamento Clínico de Acidentes por Animais Peçonhentos em Manaus/AM. Reunião Técnica para acompanhamento da descentralização dos soros antivenenos nos Distritos Sanitário Especial Indígena - DSEI do Amazonas

5. Visita técnica para educação das atividades de vacinação de raiva canina na fronteira Brasil-Bolívia - Brasília/AC

. Capacitação de Médicos e Enfermeiros para Diagnóstico e Tratamento Clínico de Acidentes por Animais Peçonhentos em São Luís/MA

. Treinamento de Técnicos da Vigilância em Saúde para Identificação e Controle de Escorpídeos de Interesse em Saúde

. Capacitação da equipe SES/SC em investigação ecoepidemiológica para Hantavírus

. Capacitação de médicos e enfermeiros para o diagnóstico e tratamento por animais peçonhentos

10. Rabies In The Americas - RITA 2023

11. Visita Técnica - Projeto Municípios Prioritários para Leptospirose

12. Capacitação sobre os aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais - Febre Maculosa

13. Capacitação de Médicos e Enfermeiros para Diagnóstico e Tratamento Clínico nos Acidentes por Animais Peçonhentos em Rio Branco/AC

14. Seminário Nacional das espécies de vigilância da raiva - 50 anos de programa da raiva no Brasil

15. I Simpósio de Zoonoses, Entomologia e Controle de Vetores com foco na Saúde Única (febre maculosa).

A ação prevista para elaborar, editar, publicar, imprimir e distribuir materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE1 não foi realizada pela SVSA no período e, portanto, foi postergada para o próximo ano.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O 2º semestre de 2023 coincide com o final do biênio na OPAS, o que necessitou estabelecer com a contraparte a adequação e entrega da cooperação de acordo com o calendário administrativo da Organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE1, com um progresso de , % do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessorada 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente <ul style="list-style-type: none"> . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão vetorial 3. Realizar assessoria técnica e reuniões de vigilância das doenças de transmissão vetorial em pelo menos 20 Unidades Federadas 4. Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão vetorial 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial <ul style="list-style-type: none"> . Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão vetorial . Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das doenças de transmissão vetorial.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O TC134 promoveu ações para a elaboração de estudos técnicos para apoiar a vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial da SVSA, com a contratação de novas consultorias especializadas que, somadas às consultorias contratadas no semestre anterior resultaram em 2 documentos técnicos em temas que se destacam:

1. Levantamento bibliográfico da literatura sobre os modelos de Vigilância da doença de Chagas
2. Levantamento bibliográfico da literatura internacional e nacional sobre os testes diagnósticos disponíveis para a doença de Chagas

3. Proposta de instrutivo para a análise dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) das doenças/agravos contemplados na Estratégia de Vigilância do Óbito por Causas Evitáveis ou Reduzíveis
4. Proposta de protocolo com diretrizes para a implementação da Estratégia de Vigilância do Óbito por Causas Evitáveis ou Reduzíveis
5. Proposta de ficha para a investigação de óbito por leishmaniose visceral em unidade de internação
 - . Análise descritiva do perfil de uso da miltefosina para o tratamento da leishmaniose tegumentar no estado do Maranhão
 - . Análise descritiva do perfil de uso da miltefosina no estado do Mato Grosso
 - . Análise descritiva do perfil de uso da miltefosina na região Sul do Brasil
 - . Avaliação epidemiológica e operacional do encerramento dos três primeiros ciclos de encoleiramento de cães para a prevenção e controle da leishmaniose visceral do município de Carmolândia - TO
10. Avaliação da percepção gestor municipal sobre as dificuldades e desafios da incorporação da estratégia e encoleiramento de cães para a prevenção e controle da leishmaniose visceral no Brasil
11. Avaliação epidemiológica e operacional do encerramento dos três primeiros ciclos de encoleiramento do município de Mariópolis - SP
12. Revisão bibliográfica utilizando bases de dados científicas nacionais e internacionais sobre manejo de pacientes grávidas com mpo
13. Descritivo dos óbitos por mpo ocorrido no Brasil
14. Situação epidemiológica no Brasil seis meses pós início da vacinação contra mpo
15. Avaliação da completude dos dados de leishmaniose visceral (LV) notificados no Sinan no ano de 2010 para a região Norte
 - 1 . Avaliação da completude dos dados de leishmaniose visceral (LV) notificados no Sinan no ano de 2020 para a região Norte
 - 1 . Informações epidemiológicas de doença de Chagas crônica, por perfis notificadores, após implementação da notificação de DCC no e-SUS Notifica
 - 1 . Informações e análise epidemiológica de meninas e mulheres em idade reprodutiva notificadas para DCC no e-SUS Notifica, por município de residência
 - 1 . Definição de parâmetros para os indicadores entomológicos, provenientes de três estados que mantêm o percentual de buscas ativas de triatomíneos abaixo de 50% do programado anualmente
20. Análise de indicadores entomológicos para as espécies invasoras, provenientes de região Amazônica
21. Elaboração de instrumento para avaliação da rede nacional de laboratórios do SUS, com enfoque em entomologia
22. Diagnóstico situacional da rede de laboratórios do SUS, com enfoque em entomologia
23. Plano de operacionalização do Pacto Nacional para a Eliminação da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e Doença de Chagas como Problema de Saúde Pública
24. Plano de operacionalização do projeto piloto da vigilância do óbito por doença de Chagas no município de Bom Despacho/MG
25. Operacionalização da construção da Linha do Cuidado para doença de Chagas nos municípios de Espinosa/MG e Porteirinha/MG
 - 2 . Capítulo sobre análises de duplicidades do Caderno de análise de doença de Chagas aguda
 - 2 . Capítulo sobre análises de indicadores do Caderno de análise de doença de Chagas aguda
 - 2 . Revisão de Literatura sobre os determinantes para ocorrência de surtos de doença de Chagas.

Foram apoiadas a participação de técnicos em 11 eventos presenciais de capacitação, treinamento presencial e visita técnica para profissionais das equipes da secretaria estadual e outros profissionais da saúde em temas como:

1. Capacitação em controle químico para triatomíneos e flebotomíneos
2. Visita técnica para coleta de material para determinação da curva de suscetibilidade de *Lu. longipalpis* - Teresina - PI
3. Treinamento de multiplicadores para vigilância e notificação de doença de Chagas crônica: AC, AP, ES, MA, MS, RN, RO, RR, SC, SE
4. Visita técnica para monitorar a estratégia de encoleiramento em cães para prevenção e controle da leishmaniose visceral no estado do Ceará e IX Seminário de Atualização em Leishmaniose Visceral de Fortaleza
5. Capacitação sobre Doenças Tropicais Negligenciadas: aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Malária, Leishmaniose Tegumentar, Doença de Chagas e Febre Maculosa
 - . Mesa do Debate: Doença de Chagas: desafios, estratégias e perspectivas para superar a situação de negligência segundo a OMS
 - . Visita técnica ao almoxarifado central para avaliar o estoque de insumos estratégicos de entomologia - São Paulo/SP
 - . Oficina para a elaboração da proposta de plano de ação para a descentralização do teste rápido de diagnóstico da leishmaniose visceral humana para a atenção primária
 - . 2º Congresso Cearense de Cardiologia Fórum Cearense de Doença de Chagas
10. ChagasLeish 2023 e 5º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - MEDTROP 2023

11. Oficina para a elaboração da proposta de plano de ação para a descentralização do teste rápido de diagnóstico da leishmaniose visceral humana para a atenção primária
 12. I Simpósio internacional de leishmanioses do meio norte do Brasil - I LEISH MEIO-NORTE
 13. Visita técnica para monitorar a estratégia de encoleiramento no estado de Minas Gerais
 14. Curso de atualização Manejo e controle das Leishmanioses para profissionais de nível superior
 15. Oficina para a elaboração da proposta de plano de ação para a descentralização do teste rápido de diagnóstico da leishmaniose visceral humana para a atenção primária
1. Reunião Nacional de Capacitação de Manejo Clínico de Arboviroses
 1. Assessoria técnica e capacitação em investigação entomológica, taxonomia e dissecação de flebotomíneos
 1. Visita Técnica aos municípios de Espinosa/MG e Porteirinha/MG - Projeto IntegraChagas
 1. IV Reunião do Conselho Intergovernamental - Iniciativa Iberoamericana Sobre Chagas Congênito - Ningún Bebé con Chagas

No período foi realizada a cooperação para realizar a análise físico-químicas em teor e estabilidade de lotes de alfacipermetrina junto laboratório credenciado em apoio ao controle das leishmanioses (visceral e tegumentar) e doença de Chagas.

A ação prevista para elaborar, editar, publicar, imprimir e distribuir materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE2 não foi realizada pela SVSA no período e, portanto, foi postergada para o próximo ano.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O 2º semestre de 2023 coincide com o final do biênio na OPAS, o que necessitou estabelecer com a contraparte a adequação e entrega da cooperação de acordo com o calendário administrativo da Organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE2, com um progresso de , % do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessorada 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente <ul style="list-style-type: none"> . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar em pelo menos 10 Unidades Federadas 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão hídrica e alimentar 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar <ul style="list-style-type: none"> . Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar . Elaborar e divulgar pelo menos 5 informes epidemiológicos das doenças de transmissão hídrica e alimentar 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O TC134 promoveu ações para a elaboração de estudos técnicos em que foram realizadas a contratação de 3 novas consultorias especializadas que, somadas às consultorias contratadas no semestre anterior resultaram em 1 documento em apoio a vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar da SVSA, como:

1. Análise da qualidade dos dados (duplicidades, completudes e inconsistências) das notificações de surtos DTA no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Brasil, 2022
2. Propostas de indicadores de saúde relacionados aos surtos de DTHA
3. Atualização do informe sobre surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (Informe 2023) contido na página da Saúde de A a Z do Ministério da Saúde
4. Levantamento com as vigilâncias epidemiológicas de doenças de transmissão hídrica e alimentar estaduais (VE-DTHA estaduais) de sugestões de alterações na ficha de surto DTA do Sinan
5. Proposta de padronização dos critérios para qualificação do banco de dados das notificações para Febre Tifoide no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)
 - . Proposta de atualização da Nota Técnica de Botulismo: Orientação sobre a notificação de casos suspeitos de botulismo, solicitação, liberação, administração e reposição de Soro Anti-botulínico AB bivalente (SAB)
 - . Proposta de padronização dos critérios para remoção das duplicidades do banco de dados da Toxoplasmose

Adquirida na Gestão e da Congnita

- . Proposta de ficha de notificação de casos de toxoplasmose congênita para o e-SUS Sinan

- . Proposta de dicionário de dados para ficha de notificação de casos de toxoplasmose congênita para o e-SUS Sinan

10. Panorama da síndrome hemolítico-urêmica no mundo

11. Proposta de guia sobre o manejo das doenças diarreicas agudas frente aos desastres naturais e tecnológicos para direcionar as ações vigilâncias epidemiológicas das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde em situações emergenciais

12. Mapeamento dos espaços e métodos, suas terminologias e tipos de resultados disponíveis do Gerenciador de Ambiente Laboratorial para o diagnóstico laboratorial relacionados às doenças de transmissão hídrica e alimentar

13. Resultados de *Escherichia coli* de material biológico fezes e vômito de 2022 e 2023 disponíveis do Gerenciador de Ambiente Laboratorial

14. Análise descritiva do perfil de pacientes submetidos ao uso da Anfotericina B Lipossomal para o tratamento de Leishmaniose Visceral, na região Nordeste do Brasil, no período de 2017 a 2020

15. Análise descritiva do perfil de pacientes submetidos ao uso da Anfotericina B Lipossomal para o tratamento de Leishmaniose Visceral, na região Centro-oeste do Brasil, no período de 2017 a 2020

16. Análise presuntiva da ampliação do uso de anfotericina b Lipossomal para 100% dos casos de Leishmaniose Visceral, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A cooperação também promoveu a realização de eventos relacionados as capacitações, treinamentos presenciais e visita técnica para profissionais das equipes da secretaria estadual e outros profissionais da saúde em temas como:

1. I Seminário de Vigilância das Doenças Transmissíveis no Amazonas

2. Capacitação em Vigilância em Saúde sobre as DTHA/I Seminário de Capacitação DTHA - RN

3. Oficina Local da Estratégia de Vigilância do Bócio por Causas Evitáveis ou Reduzíveis - BA

4. Oficina Local da Estratégia de Vigilância do Bócio por Causas Evitáveis ou Reduzíveis - PE

5. XXXVII Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde

- . VI Simbrato - Simpósio Brasileiro de Toxoplasmose e III Sinto - Simpósio Internacional de Toxoplasmose

- . Investigação ambiental para possíveis esclarecimentos acerca da doença de Haff.

A ação prevista para elaborar, editar, publicar, imprimir e distribuir materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE3 não foi realizada pela SVSA no período e, portanto, foi postergada para o próximo ano.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O 2º semestre de 2023 coincide com o final do biênio na OPAS, o que necessitou estabelecer com a contraparte a adequação e entrega da cooperação de acordo com o calendário administrativo da Organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE3, com um progresso de 100%, % do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem Saúde Única implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração 3. Nº de UF assessorada 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente <ul style="list-style-type: none"> . Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. . Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 21 documento técnico com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem Saúde Única . 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância no âmbito da abordagem Saúde Única . 3. Realizar assessoria técnica e equipes de vigilância no âmbito da abordagem Saúde Única em pelo menos 5 Unidades Federadas. 4. Publicar e divulgar ao menos 2 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças no âmbito da abordagem Saúde Única . 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças no âmbito da abordagem Saúde Única . <ul style="list-style-type: none"> . Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças no âmbito da abordagem Saúde Única . . Elaborar e divulgar pelo menos 2 informes epidemiológicos das doenças no âmbito da abordagem Saúde Única .
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para as ações programadas em apoio a vigilância, prevenção e controle de doenças no âmbito da abordagem Saúde Única , foram realizadas a contratação de duas novas consultorias especializadas que, somadas às consultorias contratadas no semestre anterior resultaram em 21 documentos técnicos entre propostas e análises técnicas e estratégicas nessa nova abordagem:

1. Proposta do escopo da criação de um Grupo Interinstitucional de Saúde Única
2. Proposta de questionário para levantamento de informações dos participantes e especialistas do Grupo interinstitucional de Saúde Única para o planejamento do Portfólio do Saúde Única
3. Proposta das etapas de criação do grupo interinstitucional de Saúde Única para a estruturação da Saúde Única no Brasil, a partir da metodologia de gestão denominada 5 2H
4. Proposta de um módulo de capacitação de conceitos básicos em Saúde Única que permita fortalecer a capacidade local dos profissionais de saúde atuantes nas Unidades de Vigilância de Zoonoses
5. Proposta de perguntas e respostas (FAQ) sobre transtorno de acumulação, desde definições, tratamento e medidas de prevenção e controle luz da Saúde Única, no site do A a Z, do Ministério da Saúde
 - . Análise no banco do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) para identificação das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) ativas e cadastradas em dezembro de 2022 a fim de fortalecer a Vigilância de Zoonoses no Brasil

- . Proposta de texto para a construção de Boletim Epidemiológico sobre o Diagnóstico Situacional das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) no Brasil em 2023 a fim de nortear a tomada de decisões e fortalecimento da vigilância nacional das zoonoses
- . Proposta de texto para elaboração de instrutivo com recomendações para cadastro e monitoramento das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ), junto ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES)
- . Proposta de texto para construção de levantamento de Diagnóstico Situacional das Unidades de Vigilância de Zoonoses das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, com a finalidade de fortalecimento destas unidades de saúde
- 10. Análise dos casos da doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) acontecidos no estado de Minas Gerais, entre 2005-2022, e existentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)
- 11. Proposta de Nota Técnica sobre diferenças entre a Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) e a variante da Doença de Creutzfeldt-Jakob (vDCJ)
- 12. Proposta de texto para construção de Perguntas Frequentes (FAQ) sobre a Doença de Creutzfeldt-Jakob
- 13. Proposta de projeto de curso híbrido para profissionais que atuam nas Unidades de Vigilância de Zoonoses
- 14. Proposta de um módulo de capacitação de Vigilância de zoonoses, com aspectos de vigilância, prevenção, controle, vacinação animal (quando houver) e monitoramento e avaliação das principais zoonoses, que permita fortalecer a capacidade local dos profissionais de saúde atuantes nas Unidades de Vigilância de Zoonoses
- 15. Proposta de um módulo de capacitação de biossegurança (laboratorial e de campo) que permita fortalecer a capacidade local dos profissionais de saúde atuantes nas Unidades de Vigilância de Zoonoses
- 1. Proposta de ações relacionadas à linha de ação de Integração do meio ambiente Saúde Única a serem inseridas ao Plano de Ação Nacional de Saúde Única
- 1. Proposta de posicionamento do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Saúde Única (GTI-Saúde Única) quanto ao documento Drafting Group of the Intergovernmental Negotiating Body to Draft and Negotiate a WHO Convention, Agreement or other International Instrument on Pandemic Prevention, Preparedness and Response (CA WHO)
- 1. Proposta da etapa de criar o grupo intrainstitucional de Saúde Única (GTI Intra-Saúde Única) para a estruturação da Saúde Única no Brasil, a partir da metodologia de gestão denominada 5 2H
- 1. Documento com sobre a terceira linha de ação do One Health Joint Plano of Action, contendo proposta de um conjunto de atividades que o Grupo de Trabalho Interinstitucional de Saúde Única pode oferecer para permitir o avanço da Saúde Única no Brasil
- 20. Proposta de nota técnica com orientações para as Unidades de Vigilância de Zoonoses sobre Influenza Aviária de Alta Patogenicidade
- 21. Proposta de dimensionamento de dados para a Ficha de Notificação/Investigação de esporotricose animal.

A cooperação também promoveu a realização de 13 eventos relacionados as capacitações, treinamentos presenciais e visita técnica para profissionais das equipes da secretaria estadual e outros profissionais da saúde em temas como:

1. Visita técnica para aplicação do teste piloto do projeto Estratégia metodológica para avaliação da eficiência de execução das atividades das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) no Brasil na UVZ de Corumbá/MS
2. Visita técnica para aplicação do teste piloto do projeto Estratégia metodológica para avaliação da eficiência de execução das atividades das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) no Brasil na UVZ de São Paulo/SP
3. Visita técnica para aplicação do teste piloto do projeto Estratégia metodológica para avaliação da eficiência de execução das atividades das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) no Brasil na UVZ de Fortaleza/CE
4. Visita técnica a MG sobre pessoas em situação de acumulação de animais e obitos
5. 5º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - MEDTROP 2023
 - . Visita técnica a Guarulhos sobre pessoas em situação de acumulação de animais e obitos
 - . Visita técnica para aplicação do teste piloto do projeto Estratégia metodológica para avaliação da eficiência de execução das atividades das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) no Brasil na UVZ de Contagem e Belo Horizonte (MG)
 - . Visita técnica ao Estado do Paraná sobre a temática de pessoas em situação de acumulação de animais e obitos
 - . Visita técnica para aplicação do teste piloto do projeto Estratégia metodológica para avaliação da eficiência de execução das atividades das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) no Brasil na UVZ de Marabá e Canaã dos Carajás/PA
10. Capacitação na Vigilância Epidemiológica da Brucelose Humana
11. I Conferência de One Health - Uma Só Saúde - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
12. IV Seminário de Atualização em Arboviroses do Nordeste (uma só saúde)
13. Lançamento da Campanha de Multivacinação no Rio de Janeiro/RJ.

A ação prevista para elaborar, editar, publicar, imprimir e distribuir materiais técnicos e/ou educativos para a gestão do RE3 não foi realizada pela SVSA no período e, portanto, foi postergada para o próximo ano.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O 2º semestre de 2023 coincide com o final do biênio na OPAS, o que necessitou estabelecer com a contraparte a adequação e entrega da cooperação de acordo com o calendário administrativo da Organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE4, com um progresso de 50%, % do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	2	1	66,67%
2	3	2	1	66,67%
3	3	2	1	66,67%
4	3	2	1	66,67%
Total:	12	8	4	66,67%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023	
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4	
Nº total de ações programadas		12	20	
Nº total de ações finalizadas	0			

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	2	1	40%
2/2	5	2	1	40%
3/3	5	2	1	40%
4/4	5	2	1	40%
Total:	20	8	4	40%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados da cooperação técnica entre SVSA/MS e o PANAFTOSA/SPV-OPAS/OMS contribuiu para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal, no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar e saúde única. No período analisado, também foram desenvolvidos estudos técnicos na área de vigilância epidemiológica dentro das enfermidades previstas em cada RE através da contratação de profissionais qualificados, fortalecendo as estratégias de ação da OPAS, promovendo a gestão do conhecimento e a cooperação Sul-Sul.

Todas as ações propostas estão alinhadas com os objetivos da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com a Agenda de Saúde das Américas 2030, e com o Plano Estratégico da OPAS 2020-25, que contém metas e indicadores relevantes voltadas para redução da incidência das doenças transmissíveis e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A melhoria constante da integração entre áreas técnicas e administrativas de ambas as instituições, permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento, tomada de decisão e por consequência na execução das ações e processos internos, principalmente no que se refere ao gerenciamento de eventos, cujos elementos da execução são definidos com maior detalhe quando alinhados diretamente com o Grupo Técnico responsável, em quanto a gestão do recurso para o componente passagens e diárias são melhores definidos junto à equipe de eventos na SVSA.

Importante ressaltar os excelentes produtos obtidos em relação a estratégia em Saúde Única que a SVSA vem trabalhando e desenvolvendo que podem ser de emprego para os países da região.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US \$ 302 31. 3
Recursos desembolsados:	US \$ 1 20332.05
Pendente de pagamento:	US \$ 0.00
Saldo:	US \$ 130 2 .